

Tribunal de les Aigües: A Tribunal de Água mais antigo da Europa

Todos os quintas-feiras, às 12 horas, na porta oeste da catedral de Valência, nove figuras vestidas de capas negras – uma com uma bandana e um arpão cerimonial ao seu lado – se reúnem para **bet90 in** reunião semanal, como têm feito há séculos. Trata-se do Tribunal de les Aigües (Tribunal de Águas) – um tribunal de água que pode ser a instituição de justiça mais antiga da Europa.

Embora possa parecer um vestígio do passado, de fato, **bet90 in** meio a uma crise global de água, o tribunal é mais relevante do que nunca. Nós somos uma civilização **bet90 in** risco de cometer aquacídio. Devido a secas causadas pelo cambio climático, agricultura industrial **bet90 in** expansão e crescente urbanização, uma pessoa **bet90 in** quatro será afetada pela escassez de água nas próximas décadas, com cidades como Los Angeles, Cairo, Melbourne e São Paulo enfrentando escassez aguda. Conflitos sobre água estão **bet90 in** aumento, tanto dentro como entre as nações – estamos cada vez mais lutando pelo água **bet90 in** vez de petróleo e terras. Além disso, **bet90 in** países como o Reino Unido, empresas de água particulares estão aumentando os preços e sifonando super-lucros enquanto despejam esgoto nos rios.

No entanto, há esperança para ser encontrada nesse antigo ritual espanhol. Cada membro do Tribunal de les Aigües é um representante de um dos canais de irrigação locais que fornecem água para a rica região agrícola circundante de Valência e foi eleito democraticamente por agricultores. O tribunal garante que as escassas águas sejam compartilhadas equitativamente e realiza audiências públicas **bet90 in** que os agricultores que tomaram mais do que **bet90 in** alocação designada ou falharam **bet90 in** cuidar de seu canal podem ser multados.

O tribunal figura entre os exemplos mais notáveis de autogestão democrática de recursos escassos do mundo, embora suas origens sejam envoltas **bet90 in** mistério. Como um de seus assistentes me disse recentemente quando o visitei, ele pode ter raízes **bet90 in** sistemas sofisticados de gestão de água que emergiram **bet90 in** Valência após a conquista islâmica da Espanha no século 8, quando os agricultores cavaram canais de irrigação para cultivar azeitonas, nozes, beringelas e frutas. Quando a região foi reconquistada pelos cristãos **bet90 in** 1238, eles adotaram as regras existentes para resolver disputas sobre água. No século XV, as reuniões regulares na porta dos Apóstolos da catedral já estavam firmemente estabelecidas.

Por suposto, não é um sistema perfeito. O tribunal é apoiado por guardas contratados que garantem que ninguém roube água de seus vizinhos. E quando perguntei ao assistente por que os membros do tribunal eram todos homens idosos – alguns dos quais tiveram dificuldade **bet90 in** subir as escadas da catedral – ele respondeu um pouco defensivamente que esses agricultores de longa data eram grandes repositórios de conhecimento e que a primeira mulher foi eleita **bet90 in** 2011.

A própria longevidade do Tribunal de les Aigües é, no entanto, um sinal de seu sucesso. Toda vez que morde **bet90 in** uma laranja valenciana jugosa, lembre-se de que você é o beneficiário de 1.000 anos de governança comunitária dedicada de água.

O tribunal foi de especial interesse para Elinor Ostrom, vencedora do Prêmio Nobel de Economia **bet90 in** 2009, que o considerou um exemplo ideal de "os commons", onde comunidades **bet90 in** todo o mundo desenvolveram regras para compartilhar e gerenciar recursos escassos de forma sustentável, desde vias navegáveis até pesqueiros até florestas. Ele é um contraponto direto à ideia errônea da "tragedia dos commons": a crença de que, deixados a nosso critério, o interesse próprio nos levará inevitavelmente a superutilizar recursos compartilhados. Exemplos

como Valência, assim como as *waterschappen* holandesas que gerenciam canais e o *subak system* de Bali que funcionou para compartilhar água entre os agricultores de arroz há um milênio, revelam isso ser um mito.

Lições para hoje

Então, o que são as lições para hoje? O governo trabalhista do Reino Unido diz que não nacionalizará as empresas de água falidas, mas apenas as colocará **bet90 in** "medidas especiais". No entanto, por que não considerar soluções mais inovadoras, como a gestão comunitária da água de Valência, ou pelo menos dar aos stakeholders locais um assento nos conselhos de administração?

Esse modelo também pode ser dimensionado. Por exemplo, a Comissão Internacional para a Proteção do Rio Danúbio (ICPDR), que gerencia as águas da bacia do rio Danúbio, fluindo da Floresta Negra para o Mar Negro, para 81 milhões de pessoas **bet90 in** 19 países. Embora desempenhe um papel útil ao reunir funcionários públicos, cientistas e organizações da sociedade civil para controlar a poluição e as enchentes, a ICPDR poderia ser dotada de um verdadeiro design de commons democrático ao integrar uma assembleia regional de cidadãos que a mantenha responsável.

Aplicação **bet90 in** países do Oriente Médio

O tribunal de água de Valência pode até oferecer lições para os países do Oriente Médio, secos. Há mais de uma década, o principal hidrólogo palestino Abdelrahman Al Tamimi sugeriu que eles deveriam "importar e adaptar o modelo do Tribunal de Águas ... não apenas para resolver conflitos entre agricultores, mas para reduzir as tensões entre israelenses, palestinos e jordanianos". Sem mecanismos assim, ele acreditava, poucas eram as chances de desenvolver a confiança e o diálogo de base necessários para gerenciar a escassez de água de forma eficaz. "Podemos lutar pela água ou cooperar por ela – depende de nós", disse Tamimi. "O primeiro passo é nos fiar um do outro." A atual conflito só tem aumentado a necessidade de colaboração de longo prazo sobre a água.

Nossa terra azul pode estar coberta **bet90 in** 71% por água, mas o nome é enganador: de cada 10.000 gotas de água na Terra, menos de uma é água doce acessível encontrada **bet90 in** rios e lagos. A história viva do Tribunal de Águas pode oferecer a esperança que precisamos para a justiça global da água distribuir e preservar tal recurso precioso que é um tesouro comum para todos nós.

O presidente dos EUA, Joe Biden, anuncia tarifa de 100% sobre veículos elétricos chineses

O presidente dos EUA, Joe Biden, anunciou uma tarifa de 100% sobre veículos elétricos chineses como parte de um pacote de medidas destinadas a proteger os fabricantes dos EUA de importações baratas.

Essa medida, que provavelmente irá inflamar as tensões comerciais entre as duas maiores economias do mundo, foi justificada pelo governo como uma forma de impor restrições mais rigorosas a bens chineses no valor de R\$18bn.

Proteção à indústria nacional de veículos elétricos

Fontes afirmam que a medida seguiu uma revisão de quatro anos e tem como objetivo prevenir a chegada de bens subsidiados da China aos EUA, evitando que eles inundem o mercado e impedem o crescimento do setor de tecnologia verde americano.

Produto	Tarifa atual	Nova tarifa
Veículos elétricos chineses	25%	100%
Baterias de lítio	7,5%	25%
Minérios críticos	0%	25%
Células solares	25%	50%
Semicondutores	25%	50%
Aço e alumínio	0-7,5%	25%

Além da tarifa aumentada de 100% sobre veículos elétricos, os impostos sobre baterias de lítio aumentarão de 7,5% para 25%, sobre minerais críticos de zero para 25%, sobre células solares de 25% para 50%, e sobre semicondutores de 25% para 50%.

Os impostos sobre aço, alumínio e equipamentos de proteção pessoal - que variam de zero a 7,5% - aumentarão para 25%.

Apesar dos riscos de retaliação da China, Biden afirmou que os impostos aumentados são uma resposta proporcional à sobrecapacidade da China no setor de veículos elétricos.

Biden defende que essas medidas são mais precisas e menos arriscadas do que a abordagem de seu rival na disputa com a China.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: bet90 in

Palavras-chave: **bet90 in - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-08-17